



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE

Identificação: GERAL A5

Data: 30/11/2012

EM AUDIÊNCIA

MPE fiscaliza obras inacabadas no Bairro Santa Maria

A irregularidade urbanística do Bairro Santa Maria, zona Sul de Aracaju, no que engloba os conjuntos Antônio Carlos Valadares e Padre Pedro, Invasão da Terra Dura, Invasão Santa Maria e Loteamento Senhor do Bonfim, foi tema de uma audiência na manhã de ontem, 29, na Promotoria de Meio Ambiente e Urbanismo do Ministério Público Estadual (MPE). Representantes da Deso, Adema, Emurb, Seplan e da divisão de engenharia da Cehop foram apresentar o que vem sendo feito em prol da melhoria da comunidade, bem como os prazos para finalização de algumas obras de pavimentação e saneamento básico.

“Essa audiência foi fruto de uma série de reclamações dos próprios moradores do Santa Maria. Existe uma necessidade de delimitar todos os Conjuntos, Loteamentos, Invasões que integram o bairro, a atual fase de execução das obras de infraestrutura na localidade, bem como a previsão de recursos para tanto. A Seplan tem o prazo de 15 dias úteis para apresentar um mapa com levantamento de todas as obras de infraestrutura do Bairro Santa Maria, contemplando as obras já executadas e em execução”, esclarece a promotora Adriana Ribeiro Oliveira.

Na audiência, o secretário de Planejamento de Aracaju, Dulcival Santana, explicou que a Prefeitura começou com os trabalhos de macrodrenagem na região, iniciando no Morro do Avião passando pelo Conjunto Padre Pedro. “Foram

feitos alguns investimentos isolados, sendo captados recursos federais, através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no montante de R\$ 50 milhões para investimento no Bairro Santa Maria. Essa área pertencia anteriormente à CEHOP, sendo contemplados na primeira fase os conjuntos Padre Pedro, Valadares, Maria do Carmo, Senhor do Bonfim e Invasão da Terra Dura. Na segunda fase, foi contemplado, apenas, o Marivan, por se tratar de uma área extensa, com recursos federais, no montante de cerca de R\$ 18 milhões”, explica. O secretário conta ainda que o Loteamento Paraíso do Sul encontra-se fora da contemplação das obras por se tratar de uma invasão em área que não pertence à Prefeitura. “Não tem como definir as invasões localizadas no Bairro Santa Maria, mas apenas especificar que são estas as áreas contempladas. As obras de infraestrutura que englobam terraplanagem, pavimentação, drenagem, meio-fio, implementação de água, energia, esgotamento sanitário são objeto de inúmeros contratos com diferentes empresas, o que vem dificultando a sua concretização. Atualmente, a empresa Fuad Rossi vem executando obras de esgotamento e drenagem”, conta.

Santana argumentou ainda na audiência que o Conjunto Padre Pedro encontra-se com 97% das obras de infraestrutura concluídas. Já o Conjunto Valadares está em fase de conclusão e os demais encontram-se em andamento.